

Edição 78ª - 15 de novembro de 2015

www.arquidiocesedegoiania.org.br



Evangelize: passe este jornal para outro leitor

VALORIZAR A VIDA



DEDICAÇÃO



Paróquia vai inaugurar nova igreja matriz

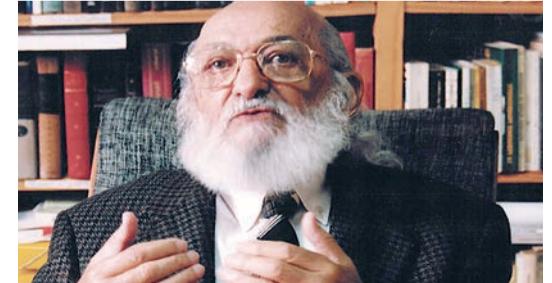
pág. 3

CATEQUESE DO PAPA



Francisco aconselha o cultivo do perdão em família

EM DIÁLOGO



Ética na saúde pública sob a perspectiva de Paulo Freire

pág. 6

pág. 7

PALAVRA DO ARCEBISPO

LIVRAI-NOS DE TODOS OS MALES

DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arbispo Metropolitano de Goiânia

Os meses de outubro e de novembro foram escolhidos, conforme as iniciativas sociais, para ser colocado em destaque o grave e profundo problema dos cânceres que são desenvolvidos nos organismos de homens e mulheres

São João Paulo II, quando da realização do II Encontro Mundial com as Famílias, enviou uma mensagem aos enfermos do Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Em sua rápida passagem por aquele hospital, o então papa disse: "No plano salvífico de Deus, o sofrimento, mais do que qualquer outra coisa, torna presentes na história da humanidade as forças da Redenção". O convite é para se lançar um olhar de fé profundo para essa dolorosa realidade do câncer e ver no sofrimento humano algo mais profundo e de maior alcance e importância do que a dor física, por mais que esta seja dilacerante. Os sofrimentos da dor e da doença fazem-nos participar do mistério da Salvação. Torna a pessoa humana imersa nas chagas do Crucificado para que, participando de sua Paixão e Morte, também todos tenham a possibilidade de participar de sua Ressurreição. Olhando para as Chagas do Crucificado, os portadores de neoplasias malignas são convidados a rogar ao Pai das Misericórdias a cura tão desejada, a superação tão buscada, o pleno restabelecimento da saúde. A oração do homem e da mulher portadores de câncer deve ser uma expressão da plena obediência: "Seja feita a vossa vontade". Por isso a doença também é canal de santificação, pois abre-nos para a entrega absoluta, radical, oceânica ao Deus bom e misericordioso.

Nesses meses dedicados à ação social em benefício dos portadores de câncer, quero dirigir-me também a todos os que atuam nos hospitais e clínicas especializadas no tratamento do câncer em nossa Arquidiocese. Inúmeros médicos, incontável contingente de profissionais das diversas áreas da saúde, um número imenso de funcionários administrativos que lidam diária e continuamente com essa dolorosa realidade, que tem alcançado estatísticas alarmantes e preocupantes. Cada um possui uma missão singular no acalento esperançoso ao doente de câncer, na promoção das condições dignas para seu tratamento e, sobretudo, na presença amorosa e solidária que tanto se torna necessária aos que se encontram em tratamentos tão dolorosos e em regimes de internação tantas vezes prolongados. Aqui reside a vocação ao amor e ao cuidado que cada um deve desenvolver como autêntica vocação cristã para com os doentes de câncer e para com os adoecimentos de modo geral.

Diante de cada portador de câncer, homem ou mulher, criança ou adulto, os profissionais da saúde e os familiares de modo geral, movidos pela profunda espiritualidade, podem se sentir como Maria, mãe de Cristo, contemplando as dores de seu Filho aos pés da cruz (*Jo 19,25*), com a mesma serenidade e esperança. A dor de cada um é mais do que dor. É oblação, é entrega da própria vida ao Doador da Vida. Por essa razão é que os que padecem de doenças tomam parte do sacrifício oblativo de Cristo pela vida do mundo. Nesse sentido, manter uma vida de oração associada à esperança de cura e manter a chama da fé associada à consciência das possibilidades da ciência médica é algo profundamente necessário aos doentes e aos que lhes prestam cuidados.

Deus abençoe a todos. Conceda-lhes a saúde do corpo e da alma.

ENCONTRO
semanal

Coordenador do Vicom: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Jornalista Responsável: Fábio Costa (MTB 8674/DF)
Redação: Fábio Costa e Talita Salgado
Revisão: Jane Greco
Diagramação: Ana Paula Mota
Colaboração: Edmário Santos
Tiragem: 35 mil exemplares

Impressão: Gráfica Moura



Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

■ Editorial



"Neste universo, composto por sistemas abertos que entram em comunicação uns com os outros, podemos descobrir inumeráveis formas de relação e participação" (Laudato Si', nº 79)

O papa Francisco sonha uma Igreja aberta, preocupada com as causas sociais, voltada às parcelas mais vulneráveis da sociedade. Isso está bem claro em sua Carta Encíclica *Laudato Si'*, quando ele diz que os mais pobres são os principais alvos da degradação ambiental. A preocupação com o aspecto social também é evidente no Documento de Aparecida: "Os discípulos e missionários de Cristo devem iluminar com a luz do Evangelho todos os âmbitos da vida social. A opção preferencial pelos pobres, de raiz evangélica, exige atenção pastoral voltada aos construtores da sociedade" (DAP, nº 501).

Nesta edição, trazemos uma reportagem especial acerca do Diálogo ecumênico sobre a Encíclica *Laudato Si'*, realizada na Paróquia Santo Antônio de Pádua, do Setor Negrão de Lima. O evento pode ser sintetizado em poucas palavras: a preocupação ambiental precisa ser pautada na sociedade. Não é mais possível ver os rios morrendo, lixo sendo jogado nas ruas, as nossas fontes de vida sendo destruídas todos os dias. O que será dos nossos filhos, netos, bisnetos? Que planeta estamos deixando para eles? É necessário criar formas de relação e participação, como aconselha o papa. Os paroquianos da Santo Antônio acordaram e vão começar um trabalho conjunto para salvar o Meia Ponte. A imagem acima fala por si mesma.

Boa leitura!

■ SOLIDARIEDADE

A Arquidiocese de Mariana e a Prefeitura de Mariana (MG) lançaram uma campanha em favor das vítimas da enxurrada de lama que destruiu o distrito de Bento Rodrigues no dia 5 de novembro. A tragédia foi provocada pelo rompimento de duas bar-

ragens de rejeitos da mineradora Samarco e atingiu também os distritos de Paracatu, Águas Claras, Ponte do Gama, Barra Longa, Gesteiras e Pedras. A estimativa é que pelo menos 18 mil pessoas tenham sido afetadas.

COLABORE!

DATAS COMEMORATIVAS

15: Proclamação da República; Dia Nacional de Combate ao Racismo / 18: Dia do Conselheiro Tutelar / 19: Dia da Bandeira / 20: Dia Nacional da Consciência Negra; Dia do Biomédico; Dia Mundial dos Direitos da Criança / 21: Dia da Vida Religiosa de Clausura

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Diálogo sobre a Encíclica Laudato Si': salvar o Rio Meia Ponte

FÚLVIO COSTA

No último sábado (7) a Paróquia Santo Antônio de Pádua, do Setor Negrão de Lima, promoveu um Diálogo Ecumênico sobre a Carta Encíclica *Laudato Si'*, do papa Francisco, que reuniu estudiosos, professores,



representantes do poder público e de outras denominações religiosas, advogados e a sociedade civil, para debater o roteiro do documento, lançado em 18 de junho desse ano. O evento também está em sintonia com a Campanha da Fraternidade Ecumônica 2016 (CFE-2016), cujo tema é "Casa comum, nossa responsabilidade".

Conforme explicou o idealizador do diálogo, padre Alaor Rodrigues, "o debate teve o objetivo de conscientizar, à luz da fé, da Palavra de Deus e da teologia sobre a nossa responsabilidade no cuidado com a casa comum e toda a vida que ela abriga". De fato o evento foi um "pontapé inicial" que atendeu ao pedido do papa para que a conscientização ecológica parta das comunidades, ou seja, do local para o global.

O reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), prof. Wolmir Amado, apresentou os elementos gerais da Carta Encíclica, como fez na Reunião Mensal de Pastoral do dia 10 de outubro, no Centro Pastoral Dom Fernando (ed. 74). "Esta encíclica é um documento de linha social da Igreja, que carrega a marca da espiritualidade franciscana, direcionada a todos os habitantes do planeta, inclusive os ateus, e é a primeira na história da Igreja com enfoque ecológico e visão integrada sobre questões sociais e ambientais", enfatizou aos presentes na Paróquia Santo Antônio.

SANTA CASA: 79 ANOS



Uma missa em Ação de Graças pelos 79 anos da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, foi celebrada, no dia 3 de novembro. Presidida pelo monsenhor Daniel Lagni, contou com a participação de funcionários, pacientes e autoridades civis. Fundado em 1936, primeiro na Rua 4, no Centro, o hospital cresceu e hoje é o maior parceiro do Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás. Conta com mais de 230 leitos de internação, 12 salas de cirurgias e 20 leitos na Unidade de Terapia Intensiva Adulto. O corpo técnico tem mais de 700 profissionais e atende em mais de 35 especialidades médicas.

Wolmir ainda destacou que o mundo está à beira de um colapso ambiental que precisa ser revertido e apontou o que impede a humanidade de desenvolver ações eficazes para esse fim. "O problema é que ninguém quer abdicar dos padrões de consumo; a juventude, por exemplo, é sensível à causa, mas é a parcela da população mais presa à cultura do consumo". O capitalismo também, segundo ele, é outro desafio. "Nenhum governo quer assumir compromissos porque não quer renunciar ao seu modelo econômico, mas o papa já disse que não tem como tratar da questão ambiental sem tocar na economia". A partir da teologia da criação, o reitor reafirmou o papel do homem no mundo. "Deus nos colocou aqui para sermos guardiões da terra e não dominadores; quando rompemos com a natureza, também rompemos com Deus e por isso precisamos partir para a conversão ecológica que passa pela educação ambiental".

Salvar o Rio Meia Ponte

Após a apresentação do prof. Wolmir Amado, cada debatedor fez suas colocações em três minutos. Um dos destaques que teve ampla adesão dos presentes foi a proposta de criação de um grupo de trabalho com o objetivo de desenvolver ações concretas para salvar o Rio Meia Ponte, que fica nas imediações do Setor Negrão de



Lima, e sofre com a poluição desenfreada, bem como lançar mão de atitudes que visam a superação da cultura do descarte reaproveitando os mais diversos materiais. O evento vai virar um documento em livro e em vídeo e a paróquia, a partir de diversas moções, frutos dos anseios da comunidade, promete pressionar em 2016, durante a vigência da CFE, o poder público e a sociedade pela conscientização ecológica.

FIQUE POR DENTRO



Dedição

A Paróquia Cristo Redentor, da Vila Redenção, celebra nos dias 19 a 22 de novembro, a Festa do Padroeiro. Os temas deste ano são Batismo: Sacramento da regeneração; Eucaristia: Pão da Vida; Crisma: Vem, Espírito Santo de amor! No domingo (22), às 17h30, acontece a festa de inauguração da nova igreja matriz, com missa presidida pelo bispo auxiliar Dom Levi Bonatto.



Semana da Família

Encerra-se neste domingo (15) a Semana da Família, na Paróquia Jesus de Nazaré, do Setor Urias Magalhães, evento que teve diversas atividades como palestras, gincanas, confraternização e missas. O objetivo foi valorizar a integração da família independente da situação em que vive: unida, pais separados, pais ou filhos falecidos. Foi um momento de mostrar a importância do diálogo, confraternização e alegria no lar.

AGENDA DA SEMANA

28 e 29/11 – Encontro Arquidiocesano de Catequistas - CPDF

Cursos de Batismo

- 20/11 – Paróquia Sagrada Família – Vila Canaã/3942-4267
- 21/11 – Paróquia Menino Jesus – Fazenda Gameleira/82220083
- Paróquia Sto. Inácio de Loyola – Conj. Riviera/3932-2596
- Paróquia Sto. Antônio de Pádua- Negrão de Lima/3202-1784
- Paróquia N. Sra. de Lourdes – Vila Jaraguá/3203-4368
- Paróquia N. Sra. Auxiliadora – Senador Canedo/3010-2279
- Paróquia N. Sra. Rainha da Paz – Vila União/3287-2860
- Paróquia S. Vicente Pallotti – Res. Monte Carlo/3258-5341
- Paróquia N. Sra. Aparecida – Conj. Primavera/3581-3892
- Paróquia N. Sra. Aparecida – Inhumas/3511-2547
- Paróquia S. Sebastião – Guapó /3552-1210
- Paróquia N. Sra. da Piedade – Bela Vista de Goiás/3551-1147

22/11 – Paróquia N. Sra. das Dores – Vila Pedroso /3208-6548

Cursos de Noivos

- 21 e 22/11 – Paróquia Nossa Senhora da Assunção Conjunto Itatiaia/3205-1989

Paróquia São Francisco de Assis, de Cristianópolis

"Leigos e leigas devem crescer na consciência de vocacionados 'a ser Igreja' e precisam dispor de espaço para atuarem na comunidade, assumindo sua participação na construção da comunidade de comunidades" (Documento 100, CNBB)

FÚLVIOS COSTA

Muitas pessoas, de diferentes municípios, contribuíram para a construção da Paróquia São Francisco de Assis, de Cristianópolis (GO). A comunidade, como a maioria que nasceu no século passado, começa com as rezas nas casas, na zona rural, com a participação dos leigos e o incentivo de religiosos. O município, hoje com cerca de 4 mil habitantes, foi fundado por um pastor protestante vindo do Rio de Janeiro. Primeiramente, ele se instalou em Santa Cruz de Goiás, mas deixou o município e foi para a Fazenda Gameleira, que se tornou a Vila Gameleirinha e depois, a partir de 1927, passou a ser denominada Cristianópolis.

Por volta de 1929, o padre José Trindade, com a colaboração de vários proprietários rurais do município de Santa Cruz de Goiás, adquiriu um terreno naquela região. Na época a comunidade era assistida pela paróquia de Pires do Rio. Posteriormente essa responsabilidade passou para os padres salesianos, da Paróquia Senhor do Bonfim, de Silvânia.

O bispo de Goiás, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, SDB, contratou um arquiteto para fazer o projeto de um grande templo, que iniciou em 1930. Em um curto espaço de tempo, o padre Trindade deixou a paróquia, que foi assumida pelo padre Ângelo Garcia Cordovila, que veio a falecer.

Fotos: Acervo Paróquia



Uma comunidade de padres franciscanos norte-americanos a assumiu posteriormente. Em 1944, eles vendo que seria impossível levar em frente a construção de um templo de proporções grandiosas, como queria o bispo, resolveram construir uma igreja simples e pequena.

A principal dificuldade em Cristianópolis ao longo do tempo, segundo o pároco, padre Wenefredo Soares Filho, era contar com um sacerdote residente, falta que só veio a ser preenchida em 2008, quando a comunidade se tornou paróquia. O município continua pacato, com atividades voltadas para a agricultura e pecuária e pouco a oferecer em termos educacionais aos jovens, que se deslocam durante a semana para estudar em outras cidades. "Passamos muito tempo sem a administração dos Sacramentos, com missas esporádicas e o povo se afastou. Tentamos aos poucos reconquistá-lo, mas

a maior dificuldade hoje é a falta de pessoas comprometidas, já que muitos moram fora e só vêm aqui nos fins de semana". Essas pessoas a que o padre se refere têm familiares em Cristianópolis e vêm de Goiânia ou outras cidades, nas quais já têm seus compromissos paroquiais.

As celebrações semanais e dominicais, bem como a catequese e as festas religiosas, têm trazido o povo. Tem também contribuído para o crescimento da paróquia o apoio de meios de comunicação como a Rádio São Miguel FM, de São Miguel do Passa Quatro, e o Jornal Folha de Cristianópolis, que registra todos os eventos da paróquia e tornou a figura do padre conhecida na cidade. O templo, que passou por uma reforma, recente, adquiriu nova iluminação e chama a atenção das pessoas.

Hoje a paróquia conta com a catequese de crianças e adultos, administração constante dos Sacramentos,

formação de grupo de jovens, visitas a doentes em casas e no hospital, formação para novos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, Encontro de Casais com Cristo (ECC), participação nas reuniões do Centro de Referência de Assistência Social.

Curiosidade

Por um longo período, a paróquia teve três padroeiros. São João Bosco, por causa dos padres e o bispo salesianos; Nossa Senhora das Graças, devido a muitos milagres que são atribuídos a ela na região; e, por fim, São Francisco de Assis, padroeiro que prevaleceu, por causa dos padres franciscanos de Pires do Rio.

INFORMAÇÕES

Missas e novena

3ª-feira, às 19h30

Domingo: 8h30 ou às 19h30 (revezamento com a Paróquia São Miguel Arcanjo, de São Miguel do Passa Quatro, na qual o padre Wenefredo é pároco também).

Pároco

Pe. Wenefredo Soares Filho

Tel.: (62) 3407-1373

End.: Praça José Batista da Paixão, s/n – St. Central – CEP: 75230-000

ESCLARECIMENTO



NILO DELLA SENTA
Diretor do IDES

No artigo "Os Ladrões da Igreja", que escrevi na edição nº 75, eu usei a expressão "novos Judas" que ofendeu amigos e conhecidos meus que me ligaram pedindo explicações.

Foi uma pena tê-la usado, pois tirou o foco do artigo. São antigos companheiros de luta dos tempos da ditadura, alguns foram seminaristas

e outros até ordenados. Essa expressão, naturalmente, não foi usada pelo papa. O que eu quis dizer é que Jesus Cristo e a Igreja sempre estarão em primeiro lugar e não devem ser submetidos a nenhuma ideologia.

A centralidade é o ser humano, e o caminho é Deus, que é a perfeição. Ser humano e Deus são inseparáveis e a natureza necessita deles. "Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito" (Mt 5,48).

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º anos

Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima

	Av. K, nº 108, St. Aeroporto Goiânia/GO
	62 3213 3022
	www.agostiniano.com
	colegioagostiniano@hotmail.com
	Colégio Agostiniano
	Colégio Agostiniano

Prevenir ainda é o melhor remédio

TALITA SALGADO

Rosa e azul. Essas são as cores escolhidas para representar, nos meses de outubro e novembro respectivamente, a luta contra dois tipos de câncer: o de mama e o de próstata. Mas, por que esses dois tipos merecem esse destaque especial?

No mundo tanto o câncer de mama quanto o câncer de próstata estão em segundo em incidência. No Brasil, o de próstata é o mais incidente e a segunda causa de mortalidade por câncer entre os homens. A origem de ambas as iniciativas não é brasileira, mas ao longo do tempo foram se espalhando pelo mundo.

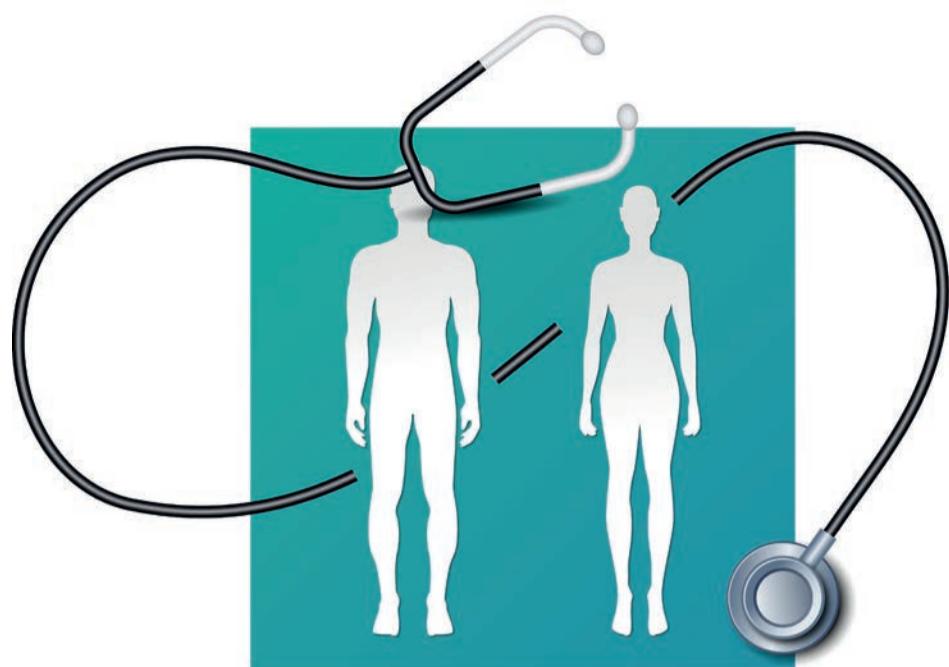
Saúde do homem

Apesar da grande divulgação acerca do câncer de próstata, o Ministério da Saúde, em nota oficial, salienta que apoia a iniciativa do Novembro Azul caso ela seja abrangente, atentando-se para a saúde integral do homem, ou seja, não apenas focada no câncer.

Muitas são as doenças que acometem o homem. Entre as que têm maior taxa de mortalidade, estão as doenças dos aparelhos digestivo, circulatório e respiratório. A hipertensão arterial, segundo pesquisa da Organização Mundial de Saúde, é responsável por 50% das doenças do coração e 75% dos acidentes cardiovasculares. A maioria delas se estabelece na velhice. Atualmente, há no Brasil um crescimento da população idosa sendo imprescindível

a preocupação com políticas que promovam a qualidade de vida na velhice e que abarquem a realidade própria dessa população. É muito importante que os homens se conscientizem de que é preciso fazer consultas periódicas e observar o próprio corpo, incluindo a saúde mental. Existem os grupos de risco, nos quais a atenção deve ser redobrada, quando existem casos de doença pré-existentes na família ou alterações genéticas.

Para falar um pouco a respeito do câncer de próstata, conversamos com o Dr. Peterson Freitas Moreira, titular da Sociedade Brasileira de Urologia, membro da Sociedade Americana de Urologia e Sociedade Europeia de Urologia, médico Uro-oncologista do Cebrom.



Saúde da mulher

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres em todo o mundo, e apesar de sempre se fazer a referência ao singular, vários são os tipos de câncer de mama. Por isso, quanto antes for detectado, mais cedo será possível saber qual o tipo, o estágio e qual o tratamento recomendado. A prevenção ainda é a melhor forma de luta contra a doença e a mamografia anual feita em idade adequada pode reduzir a morte por câncer de mama em até 30%. A recomendação é que a partir

dos 35 anos a mulher faça o exame anualmente. Ao contrário do que muitas imaginam, o exame pode ser realizado também em mulheres que usam próteses de silicone, pois o profissional responsável tem as orientações necessárias. Para esclarecer algumas dúvidas conversamos com a Dra. Deidimar Cássia Batista Abreu, especialista em Mastologia pela Sociedade Brasileira de Mastologia e Associação Médica Brasileira e Mestre em Genética pela PUC Goiás

Como está a prevenção contra o câncer de mama hoje?

Bom, o que percebemos, tanto na rede pública quanto na privada, é que as mulheres estão orientadas, porém elas ainda têm dificuldade de ir a um especialista, no caso um mastologista. Realmente são poucos os médicos especialistas para um grande número de pessoas a serem atendidas. É importante procurar um especialista. Os ginecologistas têm bom treinamento para exames das mamas e avaliação de outros exames, porém, principalmente para as pessoas com fator de risco que têm histórico na família de câncer de mama ou ovário ou um fator genético hereditário, é imprescindível procurar um especialista para um acompanhamento específico. Ressalto, para quem está entre os fatores de risco, que assim que tiver o desenvolvimento das mamas, já deve começar o acompanhamento com mastologista.

Como é o tratamento do câncer de mama?

Depende do tipo de câncer.

São muitos tipos de exames. A partir disso é que vai se estabelecer todo o tratamento: cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou hormonioterapia. Hoje em dia, de maneira geral, 70% dos casos detectados precocemente são curáveis ou tratáveis. Existem pacientes que já chegam para o tratamento com metástase (formação de novas lesões) e que vivem a anos sob acompanhamento. Infelizmente existe um tipo específico de tumor muito agressivo, cujo tratamento e a cura ainda são limitados se descoberto tarde, mas ele é minoria dos casos e, se percebido bem inicialmente, pode ser tratado. Tão importante quanto a prevenção é a rotina de fazê-la anualmente.



A prevenção começa desde cedo

Ambos os médicos salientaram a prevenção como fundamental e constante e ela começa desde a infância com a alimentação e a prática regular de atividades físicas. Uma alimentação balanceada, rica em frutas e verduras, evitando o consumo de en-

tados e processados e carne em excesso contribuem para saúde tanto do homem quanto da mulher. Como cristãos, temos o chamado e o dever de defender a vida em todos as suas instâncias. Essa tarefa começa como o cuidado do próprio corpo e do espírito.

NOVEMBRO

MÊS MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Quando se deve iniciar a preocupação com o câncer de próstata?

O homem deve iniciar com a prevenção aos 40 anos, pois é quando os trabalhos demonstraram que aumenta incidência desse tipo de câncer.

A prevenção é feita de que forma? Basicamente com dois exames. O de dosagem de PSA (ou antígeno prostático específico) que é uma substância produzida pela próstata, detectada no sangue, que no caso do câncer aumenta muito acima dos níveis normais. E o toque retal pelo qual o médico sentirá, através do tato, uma área endurecida anormal na próstata.

Hoje qual a realidade do câncer de próstata, de maneira geral

quando detectado, qual a média curável ou tratável?

Para a maioria dos cânceres, quando diagnosticados no início, existe uma grande possibilidade de cura e por isto insistimos tanto na prevenção. No caso do câncer de próstata ele é um câncer de crescimento lento por isso nos dá uma janela de tempo ampla para o seu diagnóstico e, se diagnosticado no início, a chance de cura pode atingir 90% dos pacientes o que é uma margem excelente.

Muitos homens deixam de se prevenir ainda pelo preconceito ao exame do toque. Por que essa forma de exame é importante? O toque retal é importante pois ele complementa o PSA e juntos conseguimos uma margem diagnóstica de 80%, ou seja, conseguimos diagnosticar em 80% os homens com câncer. Mesmo assim, 20% ainda vão ter a doença, pois ela pode não ser detectada num primeiro exame e, por isso a importância fazê-lo anualmente.

O lar que cultiva o perdão resiste aos abalos do mundo

Caros irmãos e irmãs,

Na Assembleia do Sínodo dos Bispos, há pouco encerrada, meditou-se profundamente sobre a vocação e a missão da família na vida da Igreja e da sociedade contemporânea. Foi um evento de graça! No final, os padres sinodais entregaram-me o texto das suas conclusões. Eu quis que esse texto fosse publicado, para que todos se tornassem partícipes do trabalho que nos viu caminhar juntos por dois anos. Não é este o momento de examinar tais conclusões, sobre as quais eu mesmo devo meditar.

Entretanto, a vida não para, em particular a vida das famílias não se detém! Vós, amadas famílias, estais sempre a caminho. E inscreveis constantemente já nas páginas da vida concreta a beleza do Evangelho da família. Num mundo que às vezes se torna árido de vida e de amor, vós fa-

lais todos os dias do grande dom que são o Matrimônio e a família.

Hoje gostaria de sublinhar este aspecto: que a família é uma grande escola de preparação para o dom e para o perdão recíproco, sem o qual nenhum amor pode ser duradouro. Sem se doar e sem se perdoar, o amor não subsiste, não perdura. Na oração que Ele mesmo nos ensinou – ou seja, o Pai-Nosso – Jesus leva-nos a pedir ao Pai: “Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. E no fim comenta: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, o vosso Pai celeste também vos perdoará. Mas se não perdoardes aos homens, tanto quanto o vosso Pai vos perdoará” (*Mt 6,12.14-15*). Não se pode viver sem se perdoar, ou pelo menos não se pode viver bem, especialmente em família. Todos os dias cometemos injustiças uns contra os outros. Devemos ter em



Foto: NEWSVA

consideração essas injustiças, devidas à nossa fragilidade e ao nosso egoísmo. No entanto, o que nos pedem é que curemos imediatamente as feridas que causamos uns aos outros, que voltemos a tecer imediatamente os fios que dilaceramos em família. Se esperarmos demais, tudo se tornará mais difícil. E existe um segredo simples para curar as feridas e para resolver as acusações. É este: não deixar que o dia termine sem pedir perdão, sem fazer as pazes entre marido

e esposa, entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs... entre nora e sogra! Se aprendermos imediatamente a pedir e a conceder o perdão recíproco, as feridas curam-se, o Matrimônio fortalece-se e a família se torna um lar cada vez mais sólido, que resiste aos abalos das nossas pequenas e grandes maldades. E para isso não é necessário pronunciar um grande discurso, mas é suficiente uma carícia: uma carícia e tudo acaba e recomeça. Mas nunca termineis o dia em guerra!

O perdão constrói uma sociedade melhor

Se aprendermos a viver assim em família, façamo-lo também fora, onde quer que nos encontremos. É fácil ser céticos acerca disso. Muitos – inclusive entre os cristãos – pensam que é um exagero. Diz-se: sim, são palavras bonitas, mas é impossível pô-las em prática. Mas graças a Deus não é assim. De fato, é precisamente ao receber o perdão de Deus que, por nossa vez, somos capazes de perdão em relação aos

outros. Por isso, Jesus faz-nos repetir estas palavras cada vez que recitamos a oração do Pai-Nosso, isto é, todos os dias. E é indispensável que, numa sociedade muitas vezes impiedosa, existam lugares, como a família, onde nós aprendemos a perdoar-nos uns aos outros.

O Sínodo reavivou a nossa esperança também nisto: a capacidade de perdoar e de se perdoar faz parte da vocação e da missão da família.

A prática do perdão não só salva as famílias da divisão, mas torna-as capazes de ajudar a sociedade a ser menos malvada e menos cruel. Sim, cada gesto de perdão repara a casa das fendas e solidifica as suas paredes. A Igreja, queridas famílias, está sempre ao vosso lado para vos ajudar a construir a vossa casa sobre a rocha da qual Jesus falou. E não nos esqueçamos destas palavras que precedem imediatamente a parábola

da casa: “Nem todo aquele que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus mas sim aquele que faz a vontade do Pai”. E acrescenta: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos o teu nome e exorcizamos demônios em teu nome? Eu, porém declararei a eles: nunca vos conheci” (*cf. Mt 7,21-23*). É uma palavra forte, sem dúvida, que tem a finalidade de nos chocar e nos chamar à conversão.

Redescobrir o perdão

Garanto-vos, queridas famílias, que se fordes capazes de caminhar sempre cada vez mais decididamente na via das bem-aventuranças, aprendendo e ensinando a perdoar-vos reciprocamente, em toda a grande família da Igreja crescerá a capacidade de dar testemunho

da força renovadora do perdão de Deus. Diversamente, fazemos pregações lindíssimas, e talvez até esmagamos algum diabo, mas no final o Senhor não nos reconhecerá como os seus discípulos, porque não tivemos a capacidade de perdoar e de nos fazer perdoar pelos outros!

Deveras as famílias cristãs podem fazer muito pela sociedade de hoje, e também pela Igreja. Por isso, desejo que no Jubileu da Misericórdia as famílias redescubram o tesouro do perdão recíproco. Rezemos para que as famílias sejam cada vez mais capazes de viver e

construir estradas concretas de reconciliação, nas quais ninguém se sinta abandonado ao peso das suas ofensas.

Com essa intenção, rezemos juntos: “Pai nosso, perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”.

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO
ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA
(62) 3093 3545

www.ateneusalesiano.com.br
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

Ética na saúde pública: um olhar à luz de Paulo Freire

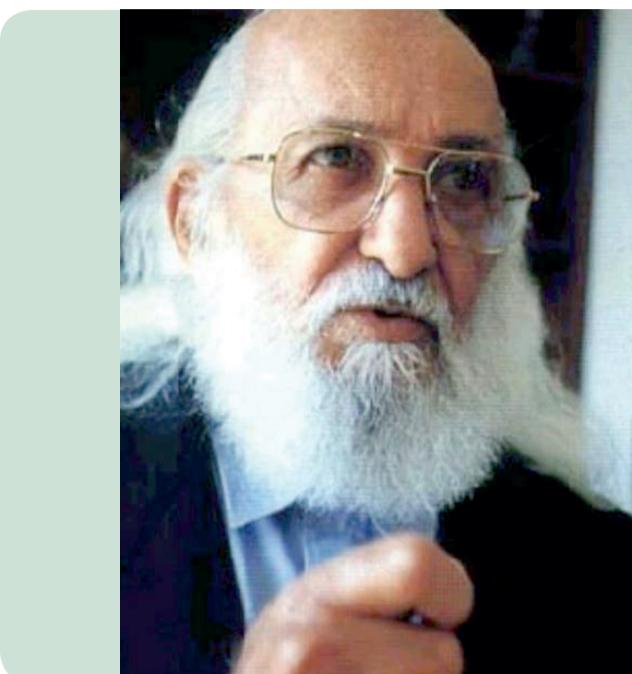
LEONARDO ESSADO RIOS
Cirurgião-dentista, Mestre em Ensino na Saúde

Quando se fala em Saúde Pública, é sempre importante a busca por referenciais que nos ajudem a discernir da melhor forma possível entre os caminhos que nos levam ou nos afastam do bem comum, estabelecendo-se um genuíno e salutar diálogo. Nestas breves linhas, convido o (a) leitor (a) para uma reflexão dialógica entre a Ética Universal do Ser Humano de Paulo Freire e a Saúde Pública no Brasil.

Ética, segundo a doutrina de Paulo Freire, está diretamente relacionada às questões da exploração, da discriminação, aos interesses do mercado de trabalho. Está também ligada à consciência. A partir do momento em que somos conscientes de nossa presença no mundo, não podemos escapar à nossa responsabilidade ética. Ética, portanto, pressupõe responsabilidade. Está pautada no respeito pela natureza e no respeito ao ser humano.

Apesar de vivermos em um mundo de diversidades de interesses com um mercado de relações com interesse no lucro, não podemos negar que fazemos parte desse mundo. Nem podemos fazer de conta que não enxergamos o desrespeito e desvalorização das pessoas em troca da valorização da mercadoria. É nossa a responsabilidade na tarefa de lutar contra essa prática de transgressão da ética, como o que vem ocorrendo em relação à saúde pública em nosso país, onde pessoas querem adquirir riqueza e poder à custa do enfraquecimento e desvalorização do SUS.

Quando olhamos para o sistema de saúde, se este opõe o cidadão em seus direitos em detrimento a interesses financeiros, não se pode



“Eu não aceito que a ética do mercado, que é profundamente malvada, perversa, a ética da venda, do lucro, seja a que satisfaz ao ser humano”.

Paulo Freire

(19/09/1921-02/05/1997)

presumir que seja um sistema ético, pois não contribui para a autonomia, para a consciência e libertação das pessoas. A práxis dos sujeitos envolvidos no processo saúde-doença perpassa o respeito ao direito visando a uma transformação da realidade, numa luta incansável em favor daquele a quem se nega o direito à esperança, ao sonho, ao próprio direito.

Isto é inaceitável: a imposição ao desespero, à desesperança. Compactuar com isso, além de desumano e desumanizador, é antiético porque fere a dignidade do ser humano. Pelo contrário, a ética reside em buscar caminhos para superar as dificuldades, os fatos, as condições e os problemas que geram a exploração. Ética exige superação.

Então, pode-se dizer que ética na saúde pública, numa perspectiva “Freireana”, é uma luta esperançosa, somada pela boniteza da briga, em

favor da liberdade, da democracia, do respeito à coisa pública, do aconchego, da construção do futuro por nós, homens e mulheres, com consciência e valorização do direito à saúde pública, com universalidade e emancipação popular!

Bibliografia consultada:

Freire, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Freire, P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2009, 16ª ed.

Freire, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, 16ª ed.

**O SETOR JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA,
QUER LEVAR VOCÊ JOVEM, PARA A
JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE NA CRACÓVIA**

Na companhia dos Padres

Rodrigo de Castro Vitor Simão Max Costa Jonathan Costa

VAMOS PARTICIPAR
DA JMJ COM O
PAPA FRANCISCO
NA CRACÓVIA

INFORMAÇÕES 3223-0758

Saída de Goiânia > 24 de julho de 2016

Visitaremos

Varsóvia Capital da Polônia

Chestokova
Santuário da Virgem Negra

Wadowice
Terra do Papa João Paulo II

LEITURA ORANTE

JAIRO GOMES DA SILVA
(Seminário) Seminário S. João Maria Vianney

"Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade"

Afesta de Cristo Rei foi instituída em 1925, e tinha como aspecto forte proclamar o primado de Cristo sobre os reinos da terra, os governos e as instituições. A Igreja via isso como tarefa urgente, dada a crescente rejeição aos seus ensinamentos por parte dos homens, que retiravam Jesus Cristo e suas leis santas tanto da vida particular quanto da vida pública. Nada muito distante da nossa atualidade, em que muitos vivem com uma grande indiferença sobre a existência de Deus e seus mandamentos. Participar do reino de

Deus implica fazer o reino de Deus começar a acontecer já aqui na terra. Cristo será totalmente Rei, em nossas vidas quando acabar entre nós o reino do pecado. São Paulo já nos alertava *"não reine, pois, o pecado em vosso corpo mortal" (Rm 6,12)*. Portanto devemos lutar cada dia para que o reinado de Cristo prevaleça sobre o mundo, sobre nós, sobre nossas famílias. Tenhamos a coragem de dizer como o bom ladrão *"Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no teu Reino"* (Lc 23,42). Devemos percorrer nossa caminhada aqui na terra com os olhos sempre fixos no Crucificado. Assim, quando na missa, durante a liturgia eucarística, o sacerdote disser: *"Corações ao alto"*, ao respondermos *"Nosso coração estar em Deus"*, que verdadeiramente nossos corações estejam voltados para Deus e para o seu reino.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: *Jo 18, 33b-37* (página 1335 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1º. Procure um lugar tranquilo para a meditação. Pode-se aqui cantar um refrão meditativo.

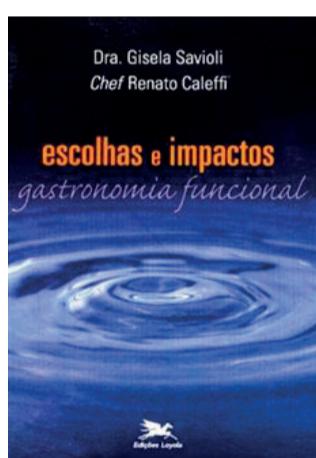
2º. Leia o Evangelho; procure lê-lo com calma, leia uma, duas ou mais vezes; deixe ser iluminado pela palavra da Escritura. Procure no texto palavra ou frase que lhe chame a atenção ou que lhe questione. Deixe-se conduzir pelo Espírito Santo.

3º. Reze com o texto da Sagrada Escritura como uma carta de Deus escrita a você. Não faça neste momento um tempo de estudo da Bíblia, reze com a Palavra, deixe-se tocar pela Palavra. Deixe-se ser interpelado por ela.

4º. Após a meditação, procure perceber o seu caminho de fé. Qual sua contribuição para que o reino de Deus aconteça aí onde você se encontra? Verdadeiramente Cristo tem reinado em sua vida? Questione-se onde na sua vida, na sua história, o Senhor ainda precisa reinar? Reze pedindo a Deus que o reino Dele sempre prevaleça sobre os seus próprios reinos, lembrando que as bases para a construção do reino de Deus são a Fé, a Esperança e a Caridade.

Ano B. Solenidade de Nossa Senhora Jesus Cristo Rei do Universo.
Liturgia da palavra: *Dn 7,13-14; Sl 92(93); Ap 1,5-8; Jo 18,33b-37*.

ESPAÇO CULTURAL



Escolhas e Impactos – Gastronomia Funcional

A alimentação é um fator muito importante para saúde do ser humano. Quando feita de maneira consciente, promove uma melhor qualidade de vida e contribui para a prevenção de doenças. O livro traz receitas, sugestões e dicas de preparo e reeducação alimentar. Os resultados de uma boa alimentação podem ser surpreendentes.

Título: Livro Escolhas e Impactos - Gastronomia Funcional

Editora: Loyola

Autor: Gisela Savioli e Cheff Renato Caleffi



Ela é minha Mãe! – Encontros do Papa Francisco com Maria

O autor do livro é o padre Alexandre Mello, que foi secretário do papa Francisco, durante a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro. A obra é fruto de uma entrevista concedida ao autor em que o papa descreve sua relação com Nossa Senhora, desde sua infância até sua missão atual como Bispo de Roma, destacando a importância de Maria para Igreja e para os cristãos.

Título: Ela é minha Mãe!

Editora: Loyola

Autor: Padre Alexandre Awi Mello

Publicidade

O amor do Pai ao alcance de todos os Seus filhos

Fé

Boas Obras

Devoção

Família

Amor

Divino Pai Eterno

Faça parte desta família de amor.